







FUNDADO EM 1928

S. PAULO — QUARTA - FEIRA 5 DE MARÇO DE 1941

SEMANARIO, No. B-328

Rio, 28 — Tornando obrigatorio o registo dos estrangeiros entrados no país em carácter temporario o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.o Ficam obrigados a registo todos os estrangeiros que entraram ou entrem no país na categoria de "temporario".

Art. 2.o O registo far-se-á no Serviço de Registo de Estrangeiros jurisdicção onde residir estrangeiro.

Os Estados e Território do Acre, o registo deve efetuar-se nas respectivas capitais.

## E' OBRIGATORIO O REGISTRO DE TODOS OS ESTRANGEIROS QUE RESIDEM NO PAIZ EM CARACTER "TEMPORARIO"

Para o cumprimento da obrigação terão o prazo de 60 dias

Parágrafo unico - O registo será processado sumariamente mediante identificação e apresentação dos documentos do país de origem.

Art. 3.o - A obrigação de registo a que se refere esta lei, extende-se aos temporários que já tenham requerido permanência e ainda não a tiverem a entrado, sob pena de multa de 200\$000 a

nhara obtido.

Art. 4.o - Os estrangeiros que estiverem residindo no país na data da publicação da presente lei têm o prazo de 60 dias, a contar da sua vigência, para o cumprimento da obrigação imposta pelo art. 1.o.

Os temporários que tiverem a entrar posteriormente terão pa-

ra o mesmo fim o prazo de 8 dias contados da data do desbarque.

Art. 5.o - O temporário, com o prazo exequido, não poderá mudar de residência sem autorização prévia do Serviço de Registo de Estrangeiros da jurisdição onde estiver residindo, sob pena de multa de 50\$000 em selos de imigração.

Art. 6.o - Os estrangeiros que transferirem residência para

circunscrição de outro Serviço, apresentar-se-ão dentro de 8 dias ao Serviço de Ju-

risdicção no lugar da nova residência, afim de ser aposto na carteira o "visto" respeutivo, sob a mesma pena do artigo anterior.

No Serviço serão feitas as anotações necessárias.

Art. 7.o - Será cobra-

da a taxa de 200\$000 pelo registo de que trata a presente lei.

Art. 8.o - As taxas referidas neste decreto serão cobradas em selos de imigração, sendo nos Estados, em qualquer caso, a metade em estampilhas estaduais.

Art. 9.o - Os estrangeiros que não se registarem na forma

no decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Art. 11.o - Fica aprovado o modelo anexo da carteira de identidade para estrangeiro "temporário", que será expedido pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de todo o país.

Art. 12.o - O ministro da Justiça resolverá os casos omissos e as dúvidas suscitadas.

Art. 13.o - Esta lei entra em vigor 15 e 30 dias após a sua publicação, respectivamente, para o Distrito Federal e os Estados

## Fornecimento de Creditos ás Lavouras de Algodão e Café

Esclarecimentos do sr. Souza Mello diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial

O recente decreto do governo federal, estabelecendo medidas de assistência financeira às lavouras de algodão e café, mediante o fornecimento de créditos aos produtores pelo Banco do Brasil, teve a mais lisonjeira repercussão em nosso Estado.

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, a propósito dessa iniciativa, teve ocasião de se entrevistar com o sr. Souza Mello. O diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial desse estabelecimento, autorizou-o a transmitir aos interessados os seguintes esclarecimentos:

O adiantamento de 80% será calculado sobre a base de 45\$ por arroba, para o tipo 5, preço considerado básico e como sendo a cotação da Bolsa. Se o preço se elevar acima da base de 45\$000, o Banco do Brasil acompanhará essa melhoria e, em consequência, o valor do financiamento será maior. Na hipóte-

se de as cotações baixarem momentaneamente, a menos de 45\$000, o adiantamento permanecerá o mesmo. Na forma atualmente estabelecida, o adiantamento equivalerá a 36\$0000 lí-

vres por arroba. O prazo é de 6 meses, reformável por mais de 6 meses, sem maiores despesas, aos juros de 7 por cento. As operações serão feitas sobre o algodão depositado em armazéns

para arroba, o lavrador estará habilitado a o-

geraes, ou depósitos particulares, idoneos, com certificado oficial da Bolsa e seguro contra fogo. Desses operações, poderão se beneficiar todos os interessados: lavradores, machinistas e comerciantes de algodão".

Essas medidas atingirão a safra atual.

Dessa forma, estabelece-se o financiamento de 36\$000 livres

por arroba, o lavrador

estará habilitado a o-

## Exitos nas vacinas contra a "Malaria"

DESCOBERTA EM BERLIM A NOVA VACCINA - COMO O SR. HENRIQUE ARAGÃO EXPLICA A NOTICIA PUBLICADA EM BOGOTÁ

Rio, 28 - Telegrama de Bogotá anunciou ter o prof. Jorge Bejarano, em artigo, contestado a notícia que atribuia a Berlim a primazia da descoberta da vacina contra a febre amarela, sobre cuja técnica nenhum dados temos por ora e sobre cuja eficácia não se pode prejulgurar. Os estudos a respeito do assunto acrecentou - proseguiu em Manguiños, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se vem empregando aos trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um

vespertino ouviu a

propósito o prof. Henrique Aragão do Instituto de Manguinhos, nos Institutos Pasteur, Rockefeller e outros, nacionaes e estrangeiros, sendo de esperar que se consiga um produto completamente eficaz e inócnuo em todos os casos".

O prof. Aragão já se

vem empregando aos

trabalhos de pesquisas sobre a febre amarela há 15 anos, a-

vas eficazes que produzem, especialmente as feitas com vírus cultivado em embrião. A notícia de Berlim deve referir-se naturalmente a um novo tipo de vacina, que afeita a febre amarela, reivindicando-a para o Brasil.

A reportagem de um